CONHECIMENTO, CRENÇAS E TABUS RELACIONADOS À ETIOLOGIA DAS FISSURAS LABIOPALATINAS: VISÃO DOS CUIDADORES

TRETTENE AS[1,2], REGO J[2], RAZERA APR[***1]

1. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru – SP, Brasil.
2. Departamento de Enfermagem, Universidade Paulista, UNIP, Bauru – SP, Brasil.

OBJETIVOS: conhecer a percepção dos cuidadores de crianças com fissura labiopalatina sobre a etiologia das fissuras e sua relação a crenças e tabus e, caracterizar os cuidadores segundo: gênero, idade, estado civil, escolaridade e nível socioeconômico. **MÉTODO:** estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa, o qual utilizou o referencial teórico da Comunicação Interpessoal e a metodologia da Análise de Conteúdo. O estudo foi desenvolvido no ambulatório do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo durante o mês de agosto de 2014. Inicialmente, obteve-se a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa do Hospital, conforme ofício nº 733.464 e, a seguir, foi solicitada aos participantes do estudo a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A população constou de 21 cuidadores informais de crianças com fissura labiopalatina, que estavam acompanhando seus filhos durante a primeira consulta. Utilizou-se para a coleta de dados a entrevista estruturada contendo questões para a caracterização da amostra e sobre o conhecimento desses sujeitos acerca da etiologia das fissuras labiopalatinas. **RESULTADOS:** a média de idade dos participantes foi de 33 anos (±7,02). Prevaleceram os casados (86%), com filho único (48%), ensino superior completo (33%), classe socioeconômica baixa (67%), sem vínculo empregatício (52%), com casa própria, residentes em zona urbana (48%), e com saneamento básico (95%). As categorias temáticas que emergiram a partir das entrevistas com os cuidadores foram: conhecimento relacionado à comunicação eficaz e falta de conhecimento relacionado à comunicação ineficaz. **CONCLUSÃO:** o estudo concluiu que o conhecimento da etiologia das fissuras labiopalatinas segundo cuidadores informais foi heterogêneo, e sem associação a crenças e tabus. Ficou evidente a importância de uma comunicação eficaz para construção do conhecimento. Enfatiza-se também, a necessidade de treinamento e capacitação dos profissionais da saúde para atendimento humanizado e especializado aos cuidadores e familiares de crianças com fissura labiopalatina.

KNOWLEDGE, BELIEFS AND TABOOS RELATED THE ETIOLOGY OF CLEFT LIP AND PALATE: VISION OF CAREGIVERS

TRETTENE AS[1,2], REGO J[2], RAZERA APR[***1]

1. Rehabilitation Hospital of Craniofacial Anomalies, University of São Paulo, Bauru – SP, Brasil.
2. Department of Nursing, University Paulista, Bauru – SP, Brasil.

OBJECTIVES: *to know the perception of caregivers of children with cleft lip and palate on the etiology of the cracks and its relation to beliefs and taboos, and characterize the second caregivers: gender, age, marital status, education and socioeconomic status.* **METHOD:** *An exploratory and descriptive study of qualitative approach, which used the theoretical framework of Interpersonal Communication and the methodology of Content Analysis. The study was conducted in the outpatient clinic of Craniofacial Anomalies Rehabilitation Hospital of University of São Paulo during the month of August 2014. Initially, we obtained the approval of the Research Ethics Committee of Hospital, as Official Letter no. 733 464 and, then it was asked to study participants signing the Informed Consent and Informed. The population consisted of 21 informal caregivers of children with cleft lip and palate, who were accompanying their children during the first consultation. We used to collect data to structured interview containing questions for the characterization of the sample and the knowledge of these individuals about the etiology of cleft lip and palate.* **RESULTS:** *the mean age of participants was 33 years (±7,02). Prevailed married (86%), with only child (48%), university graduates (33%), low socioeconomic status (67%) and without employment (52%), with home ownership, living in urban areas (48 %), and sanitation (95%). The themes that emerged from the interviews with caregivers were: knowledge related to effective communication and lack of knowledge related to ineffective communication.* **CONCLUSION:** *the study found that knowledge of the etiology of cleft lip and palate according to informal caregivers was heterogeneous, and not associated with beliefs and taboos. It was evident the importance of effective communication for building knowledge. It also emphasizes the need for training and capacity building of health professionals to humanized and specialized assistance to caregivers and family members of children with cleft lip and palate.*